

# Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.705 (Ano B/Verde) 32º Domingo do Tempo Comum 10 de novembro de 2024  
Ano de Oração pelo Jubileu 2025

## DAR TUDO PARA DOAR-SE PLENAMENTE



- Cantar o refrão para o acendimento das velas do altar e ambientação: "Tudo contribui para o bem..." nº 65.

### 01. ACOLHIDA

C. Caríssimos irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos! Em Cristo somos todos irmãos, e na sua infinita misericórdia nos convida a celebrar com dignidade o mistério de sua paixão, morte e ressurreição. Cantemos com alegria.

### 02. CANTO

*Celebremos co'alegria nosso encontro... nº 81*

### 03. MOTIVAÇÃO

C. Estamos na reta final do ano litúrgico. Celebrando hoje o 32º Domingo do Tempo, somos motivados a prestar o verdadeiro culto a Deus, doando de forma gratuita e generosa aquilo que temos e somos para a edificação do Reino. O Senhor convida-nos a uma contínua adesão à sua Palavra que se revela em uma confiança em seus desígnios e uma total disponibilidade para os seus projetos. Tudo isso nos impele a doarmos por amor a nossa vida

em benefício dos nossos irmãos e irmãs.

### 04. SAUDAÇÃO

D. A Trindade Santa é o sinal perfeito de comunhão que nos congrega e reúne no amor de Deus: *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

**Todos: *Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.***

### 05. DEUS NOS PERDOA

D. Em Jesus contemplamos a face misericordiosa do Pai. Por isso, no início desta celebração, peça-mos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs, cantando.

*Eu canto a alegria, Senhor... nº 231*

D. Deus, todo-poderoso e rico em misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

### 06. HINO DE LOUVOR

C. Glorifiquemos a Deus que ama e cuida de seu povo. Cantemos.

*Glória, Glória! Anjos no céu... nº 257*

### 07. ORAÇÃO

- *Momento de silêncio para oração pessoal.*

**D. Deus de poder e misericórdia, dignai-vos afastar de nós toda adversidade, para que, sem impedimento do corpo e do espírito, nos dediquemos com plena disposição ao vosso serviço. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.**

## 08. DEUS NOS FALA

C. A Palavra de Deus é viva e eficaz e sempre se renova com o intuito de que seja anunciada e penetre o íntimo de nossos corações. Acolhamos o Livro Santo, cantando: *Fazei ressoar... n° 277.*

*- Enquanto se canta, pessoas com velas nas mãos acompanham o Lecionário que é conduzido dentro de um cesto. Neste cesto devem-se colar frases que simbolizam gestos de partilha em sintonia com o 8º Dia Mundial dos Pobres: PARTILHAR O PÃO / AMOR / PÃO EM TODAS AS MESAS / SOLIDARIEDADE / COMUNHÃO ou outras que acharem melhor. As pessoas escolhidas para o gesto poderão ser os membros das Pastorais Sociais.*

### PRIMEIRA LEITURA: 1Rs 17,10-16

#### L.1 Leitura do Primeiro Livro dos Reis.

#### SALMO RESPONSORIAL: 145(146)

**Refrão:** *Bendize, minh'alma, bendize ao Senhor!*

### SEGUNDA LEITURA: Hb 9,24-28

#### L.2 Leitura da Carta aos Hebreus.

### EVANGELHO: Mc 12,38-44

#### CANTO DE ACLAMAÇÃO

**R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.**

V. Felizes os pobres em espírito, porque deles é o Reino dos Céus.

#### Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

## 09. PARTILHANDO A PALAVRA

- A liturgia deste domingo ensina-nos que o único sacrifício agradável a Deus é o do coração disposto a amar o próximo, não só dando-lhes o que se possui, mas a própria vida.

- A primeira leitura que escutamos, retirada do livro de 1Rs, retrata o início do que costumamos chamar de "ciclo de Elias". Elias, cujo nome significa "Meu Deus é Javé" é um profeta que aparece no reino do norte em um tempo de muita seca. No Antigo Testamento, a falta de chuva era vista como ausência do próprio Deus. A terra ressequida é consequência das atitudes e escolhas do povo de Israel na época.

- No tempo de Elias quase todo povo foi vítima das seduções dos ídolos e falsos deuses. O rei Acab, influenciado por sua esposa Jezabel permitiu que no reino do norte houvesse o culto a Baal, deus cananeu, ao qual se atribuía o dom da chuva e da fertilidade

da terra. Qual foi o resultado? Em vez de esperadas chuvas, houve uma seca prolongada. Os ídolos são todos assim: prometem muito, mas no fim desiludem e enganam os que nele depositam a confiança.

- Elias reconhece que Baal não é deus, e por isso sofre forte perseguição do rei Acab. Para se livrar da ira de Acab, o profeta foge para a cidade de Sarepta, onde encontra uma viúva muito pobre, que não tinha quase nada para comer. A ela, só restava um punhado de farinha e um pouco de azeite. Temos a impressão de que a viúva estrangeira não tinha mais nada a partilhar com o profeta, mas ela acreditava nas palavras de Elias: "Não se preocupe" (v.13), pois oferecendo tudo o que tem, Deus a abençoaria e não lhe deixaria perecer de fome.

- Deus abençoa os que partilham os seus próprios bens. A tendência arraigada do coração do homem hoje não é a de distribuir, mas a de acumular a riqueza para usá-la para suas satisfações egoístas. A Palavra de Deus propõe o desapego, não porque os bens materiais sejam ruins em si mesmos, mas porque só quando são partilhados, quando são colocados à disposição de todos é que realizam o objetivo pelo qual foram criados. A generosidade da viúva, que oferece tudo o que possui a quem necessita mais do que ela, é a causa da multiplicação do alimento. Por outro lado, o egoísmo é que provoca a fome, a nudez, a miséria, a morte.

- Na segunda leitura tirada da carta aos Hebreus, o autor nos apresenta o sacerdócio novo de Cristo, com o objetivo de devolver esperança e força às comunidades tomadas pelo desânimo. Assim como na primeira leitura onde a viúva de Sarepta partilhou seus bens com Elias, Jesus, o verdadeiro sacerdote, doou-se plenamente, uma vez por todas, destruindo o pecado pelo sacrifício de si mesmo (v. 26b). No Antigo Testamento, para apagar os pecados do povo, o sumo sacerdote entrava uma vez por ano na parte mais sagrada do templo a fim de derramar o sangue dos animais em vista da expiação dos pecados. Jesus, ao invés, ofereceu um só e perfeito sacrifício, não derramou o sangue dos animais, mas doou o seu próprio, e, com o seu gesto de amor, destruiu definitivamente o pecado.

- A narrativa evangélica que escutamos, se divide em duas partes. A primeira nos apresenta o julgamento de Jesus sobre os escribas (as pessoas com grande autoridade em sua época). A segunda contém o gesto generoso de uma viúva.

- Os escribas eram os "especialistas" no conhecimento dos preceitos religiosos. Eram responsáveis por interpretar a lei de Deus e julgar nos tribunais aqueles que não cumpria. Porém, estes estavam tomados pelo poder, ao ponto de usar a lei de Deus para julgar e condenar o próximo, sobretudo os po-

bres, as viúvas, os órfãos e estrangeiros. Eles gostavam das primeiras cadeiras nas sinagogas e dos melhores lugares nos banquetes. Jesus tece duras críticas aos escribas por suas atitudes hipócritas.

- Quando estava no templo, observava como a multidão depositava as moedas no cofre. Jesus vê uma viúva que dá duas pequenas moedas, "tudo o que possuía para viver" (v.44b), chama os discípulos e os exorta: os pobres são os verdadeiros adoradores de Deus, pois a pobre viúva deu muito mais que todos os outros que ofereceram esmolas. Todos deram do que tinham de sobra, enquanto ela na sua pobreza, ofereceu tudo o que possuía para viver.

- Para poder compreender a importância desse episódio é preciso lembrar que esta viúva não tinha conhecido Jesus, não ouviu os seus ensinamentos, não respondeu a um chamado, não se tornou uma sua seguidora. Não o acompanhou, como fizeram os Doze e muitas outras mulheres que ficaram ao seu lado durante os três anos da vida pública (cf. Lc 8,1-3). Ela representa todos aqueles que, também em nossos dias, mesmo não tendo lido uma única página do evangelho, têm uma vivência evangélica. A narrativa tem como objetivo apresentar aos discípulos um modelo que deve ser admirado e imitado, isto é, a humildade. O cristão não é o homem rico que, possui muitos bens, pode dar generosas esmolas, oferecendo parte daquilo que lhe sobra. O cristão é aquele que, rico ou pobre, coloca à disposição dos irmãos "tudo" o que possui. A viúva é a imagem perfeita do Cristo, porque se despoja de tudo o que tem e oferece em doação aos outros.

## 10. PROFISSÃO DE FÉ

**D.** A profissão de fé é o sinal da nossa confiança aos desígnios do Pai. Rezemos: *Creio em Deus...*

## 11. PRECES DA COMUNIDADE

**D.** Que o Senhor, Deus da vida, ajude-nos a sermos fiéis aos seus desejos e planos e em sinal de completo abandono a Ele, apresentemos os nossos pedidos e preces dizendo: *Deus de amor, ouvimos!*

**L.1** Pelo Santo Padre, o Papa Francisco, nosso Bispo Dom Paulo e todo clero, que tem a importante missão de conduzir o rebanho de Cristo, para que sejam fiéis ao ministério a eles confiados e que iluminados pelo Espírito Santo possam servir com amor e alegria. Rezemos.

**L.2** Por todos nós aqui reunidos, para que saibamos escutar os apelos do Senhor e sejamos fiéis aos seus desígnios de amor, que se revela na soli-

dariedade ao próximo. Rezemos.

**L.1** No próximo dia 17, celebramos o 8º dia Mundial dos Pobres. Rezemos pelos nossos irmãos e irmãs que padecem a beira do caminho e sofrem com a fome e desigualdade: que em nossa sociedade emane políticas públicas eficazes que dêem fim a essa dor e sofrimento. Rezemos.

**L.2** Entre os dias 17 e 23 desse mês vivenciaremos a Semana da Solidariedade. Que em nossas comunidades brote um espírito solidário, que se traduza em gestos de amor e partilha. Rezemos.

**L.1** Rezemos por nossos irmãos e irmãs dizimistas, que com seu gesto de partilha contribuem com a Igreja e suas obras de evangelização; que sejam recompensados. Rezemos.

**L.2** Os Consagrados e fiéis Leigos das Pastorais, Movimentos e Serviços buscam viver a fé na promoção da vida e dignidade dos mais empobrecidos e marginalizados; que sejam sempre fortalecidos por Deus nesta missão. Rezemos.

**D.** Deus nosso Pai, acolhei propício as preces que este vosso povo vos apresenta. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

## 12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

**C.** A nossa oferta e dízimo são sinais do nosso compromisso com o Reino do Senhor. Ofertamos ao Senhor nossa vida, com tudo aquilo que temos e somos, dízimo e ofertas, cantando.

*Minha vida tem sentido... n° 432*

## 13. LOUVOREAÇÃO DE GRAÇAS

**D.** O Senhor esteja convosco.

**T.** *Ele está no meio de nós.*

**D.** Irmãos e irmãs, na páscoa semanal, no dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre a morte e o pecado, somos convidados a manifestar o nosso louvor e ação de graças à Trindade Santa, que nos envolve e congrega em seu amor e nos impele a viver no esplendor da vossa luz.

**Refrão:** *Glória, glória, glória te damos, Senhor! Glória, glória, venha teu Reino de amor!*

**C.** Nós vos louvamos Pai de misericórdia, porque sois o Deus de bondade e fonte da vida, no qual fizestes todas as coisas com amor e confiastes a nós, vossos filhos, o cuidado com a Casa Comum. Ajudai-nos a corresponder de maneira digna as maravilhas que a nós tem concedido.

**Refrão:** *Glória, glória, glória te damos, Senhor! Glória, glória, venha teu Reino de amor!*

**D.** Nós vos louvamos Senhor, por ter enviado seu único Filho, Jesus Cristo, o Verbo Encarnado, nascido da Virgem Maria, que viveu em tudo a condição humana, menos o pecado, tornando-se semelhante ao ser humano de modo que se fez obediente até a morte e morte de cruz. Ele veio para no amor e por amor, nos concedendo a graça da salvação.

**Refrão: Glória, glória, glória te damos, Senhor! Glória, glória, venha teu Reino de amor!**

**C.** Nós vos louvamos Senhor, pois não nos deixastes desamparados e enviou ao Mundo seu Santo Espírito, a fim de que, por Ele sejamos conduzidos e revigorarmos na graça de viver a nossa fé de forma consciente e vigorosa, na adesão de sua Palavra e nos gestos fecundos de solidariedade e partilha, sobretudo com nossos irmãos e irmãs mais necessitados.

**Refrão: Glória, glória, glória te damos, Senhor! Glória, glória, venha teu Reino de amor!**

**D.** Aceitai, Senhor, os louvores que brotam do coração de vosso povo. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

## RITO DA COMUNHÃO

*- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.*

## 14. PAI NOSSO

**D.** Irmãos e irmãs, num profundo gesto de comunhão e partilha, rezemos com confiança a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

## 15. ABRAÇO DA PAZ

*- A equipe prepara.*

## 16. CONVITE À COMUNHÃO

*- O Ministro aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:*

**ME.** "Felizes os convidados para a Ceia do Se-

nhor". Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

**Todos: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).**

*- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.*

*- Reunidos ao redor de tua mesa... n° 622*

## 17. ORAÇÃO

**D. Fortalecidos pela Palavra, nós vos damos graças, Senhor, e imploramos vossa clemência para que, pelo dom do Espírito Santo, perdue a graça da santidade naqueles que receberam a força do alto. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.**

## 18. AVISOS

*- 17/11 - 8º dia Mundial do Pobre e abertura da Semana da Solidariedade (17 a 23/11). (Procurar programação no escritório paroquial ou na Cáritas.)*

## 19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

**D.** O Senhor esteja convosco.

**T. Ele está no meio de nós.**

**D.** Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e rico em bondade: **Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.**

**D.** Chamados e enviados em missão pelo Senhor, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

**T. Graças a Deus!**

*- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.*

**D.** Bendigamos ao Senhor.

**T. Demos graças a Deus.**

## 20. CANTO

*O Evangelho nos ensina... n° 722*

### Leituras para a Semana

2ª Tt 1,1-9 / Sl 23(24) / Lc 17,1-6

3ª Tt 2,1-8.11-14 / Sl 36(37) / Lc 17,7-10

4ª Tt 3,1-7 / Sl 22(23) / Lc 17,11-19

5ª Fm 1,7-20 / Sl 145(146) / Lc 17,20-25

6ª 2Jo 1,4-6 / Sl 118(119) / Lc 17,26-37

Sáb.: 3Jo 1,5-8 / Sl 111(112) / Lc 18,1-8